

somos
coop

20

Prestação de Contas

25

Período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.



CERTAJA
DESENVOLVIMENTO

**A Missão e, principalmente,
os valores que impulsionam
a Cooperativa CERTAJA
a se desenvolver:**



Missão

Através do agronegócio, incentivar o desenvolvimento econômico dos Associados, Clientes e Colaboradores fortalecendo as relações cooperativistas.



Valores

Ética, Transparência,
Comprometimento,
Respeito, Pessoas.



SUMÁRIO

04 | Conselheiros

05 | Balanço Patrimonial

12 | Notas Explicativas

28 | Relatório dos Auditores
Independentes

31 | Parecer do Conselho Fiscal



EXPEDIENTE

Elaboração: Setor Administrativo e Setor de
Contabilidade da CERTAJA Desenvolvimento.
Projeto Gráfico e Diagramação: M2 Design Gráfico.

 **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**



Luis Carlos Granja Rocha - Presidente
(Taquari)



Jacob Braga Souza
Vice-Presidente
(Taquari)



Jose Geraldo Vianna Pereira - Secretário
(Taquari)



Marcelo Mujol
(Nova Santa Rita)



Alfredo de Oliveira Azevedo
(Tabaí)



Celso dos Reis Borba
(Tabaí)



João Carlos Kroeff Schmitz
(Capela de Santana)



Luciano Brochier
(Montenegro)



Rossano Nunes dos Santos
(Taquari)



Antonio Carlos da Silva tedesco
(Taquari)
Suplente



Luiz Fernando Silveira de Oliveira
(Nova Santa Rita)
Suplente



Odone Pereira Fraga
(Nova Santa Rita)
Suplente

 **CONSELHO FISCAL**



Maria Elena Souza Gomes
(Taquari)



Nilton Flores da Silva Neto (Taquari)
Suplente



Luis Carlos Martins
(Taquari)



Eli da Silva Amaral
(Taquari)
Suplente



Evandro Dorneles Silveira (Taquari)
Suplente



Jose Danilo Machado dos Santos (Taquari)
Suplente

Balço Patrimonial 31/12/2025
(Valores Expressos em Reais)

Ativo	Nota Explicativa	2025	2024
Circulante		49.191.118,60	45.095.802,87
Caixa e Equivalentes de Caixa	05.1	1.616.422,03	1.990.413,81
Caixa		79.418,59	117.874,48
Bancos		1.283.057,92	1.223.611,05
Aplicações Financeiras		253.945,52	648.928,28
Contas a Receber de Clientes	05.2	33.863.503,72	28.872.120,74
Mercadoria		31.311.816,85	26.239.138,31
Serviços		2.551.686,87	2.632.982,43
Outros Valores a Receber		2.310.699,01	2.478.009,57
Cheques a Receber	05.2	1.385.056,23	1.056.064,60
Impostos a Recuperar	05.3	1.171.911,99	1.027.605,80
Outros Valores	05.4	(246.269,21)	394.339,17
Estoques	05.5	11.280.549,57	11.637.082,42
Mercadorias		9.965.564,16	10.164.475,12
Estoque Matéria Prima de Associados	04.10	1.054.586,64	706.614,00
Outros		260.398,77	765.993,30
Despesa do Exercício Seguinte		119.944,27	118.176,33
Prêmio de Seguro a Apropriar		93.080,09	74.944,92
Outras Despesas		26.864,18	43.231,41
Ativo não Circulante		20.740.779,75	19.982.273,67
Realizável a Longo Prazo		2.800.100,58	1.959.782,81
Aplicação Financeira		60.513,43	23.404,64
Clientes a Longo Prazo	05.2	2.059.329,00	1.323.929,50
Depósitos Vinculados a Litígio	05.6	642.858,44	572.812,93
Impostos a Recuperar	05.3	37.399,71	39.635,74
Investimentos	05.7	10.387.435,17	10.309.890,43
Participação em Outras Empresas		331.703,82	254.159,08
Imóveis para Renda - Valor Original		2.376.623,11	2.376.623,11
Imóveis para Renda - Ajuste Avaliação Patrimonial	04.13	1.916.950,35	1.916.950,35
Imóveis para Renda - Ajuste a Valor Justo		5.762.157,89	5.762.157,89
Imobilizado	05.8	7.553.244,00	7.712.600,43
Imobilizado - Valor Original		10.818.332,67	10.462.572,50
Imobilizado - Ajuste Avaliação Patrimonial	04.13	1.816.500,99	1.816.500,99
Imobilizado em Curso		1.103.997,90	1.998.219,54
(-) Depreciação Acumulada	04.5	(6.185.587,56)	(6.564.692,60)
Intangível	05.9	-	-
Intangível em Serviço		82.403,73	82.403,73
(-) Amortização Acumulada		(82.403,73)	(82.403,73)
Ativo Total		69.931.898,35	65.078.076,54

Luis Carlos Granja Rocha
Presidente
CPF - 385.582.970-53

Natal Fleck de Souza
Contador: CRC/RS-063954/O-5
CPF - 433.094.370-00

**Balanco Patrimonial 31/12/2025
(Valores Expressos em Reais)**

	Nota Explicativa	2025	2024
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	05.10	42.032.599,39	38.064.392,21
Fornecedores de Mercadorias e Serviços		10.127.316,65	9.850.773,64
Ordenados a Pagar		25.629.974,13	21.992.076,78
Entrega Futura		277.393,37	283.394,86
Obrigações Sociais e Tributárias	04.11	469.882,78	734.912,28
Adiant. Receb. de Cooperados	05.11	212.965,84	279.529,34
Credores Diversos		283.528,12	501.089,18
Estoque Matéria Prima de Associados	04.10	3.323.842,32	2.970.730,75
Obrigações Estimadas da Folha de Pagamento		1.054.586,64	706.614,00
		653.109,54	745.271,38
Não Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	05.10	15.005.452,31	12.143.620,07
Obrigações Sociais e Tributárias	05.11	13.053.520,53	10.323.472,07
Provisões para Contingências	05.12	800.430,42	849.634,35
		1.151.501,36	970.513,65
Patrimônio Líquido			
Capital Social	05.13	12.893.846,65	14.870.064,26
Reservas de Capital	06.1	288.650,00	283.710,00
Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial	04.13	-	1.789.052,98
Reserva de Ajuste a Valor Justo	05.7	2.932.503,29	2.947.307,82
Reservas de Sobre	06.1	5.257.779,54	5.228.392,53
Sobras/Perdas à Disposição da Assembleia		5.973.660,28	6.009.189,99
		(1.558.746,46)	(1.387.589,06)
Passivo e Patrimônio Líquido Total		69.931.898,35	65.078.076,54

Luis Carlos Granja Rocha
Presidente
CPF - 385.582.970-53

Natal Fleck de Souza
Contador: CRC/RS-063954/O-5
CPF - 433.094.370-00

Demonstração de Sobras ou Perdas do Exercício
(Valores Expressos em Reais)

	Nota Explicativa	2025	2024
Ingressos/Receitas Operacionais Bruta		100.338.555,83	98.013.616,38
Fornecimento de Bens		98.750.322,94	96.600.990,89
Prestação de Serviços		391.071,20	310.532,20
Aluguéis Recebidos		752.984,17	691.510,97
Telefonia		128.061,15	119.298,58
Plano de Saúde		316.116,37	291.283,74
Dedução dos Ingressos/Receitas Bruta		(3.084.862,03)	(3.408.014,24)
(-) Devoluções		(1.122.429,33)	(1.439.797,15)
(-) Impostos		(1.962.432,70)	(1.968.217,09)
Ingressos/Receitas Líquida		97.253.693,80	94.605.602,14
Dispêndios/Custos s/Merc. e Serv. Fornecidos		(84.800.028,42)	(81.254.240,46)
(-) Dispêndios/Custos das Mercadorias Vendidas		(84.800.028,42)	(81.254.240,46)
Sobra/Lucro Bruto		12.453.665,38	13.351.361,68
(-) Dispêndios / Despesas Vendas		(10.673.460,13)	(9.986.005,51)
(-) Dispêndios / Despesas Secagem Armazenagem		(2.287.385,59)	(1.937.356,78)
(-) Dispêndios / Despesas Aluguéis Bens Próprios		(186.989,48)	(178.868,04)
(-) Dispêndios / Despesas Telefonia		(4.364,11)	(20.254,86)
(-) Dispêndios / Despesas Plano de Saúde		(194.208,99)	(124.616,87)
(-) Dispêndios / Despesas Administrativas		(2.773.079,07)	(2.400.313,60)
Sobras/Lucro Líquido Operacionais		(3.665.821,99)	(1.296.053,98)
Outros Dispêndios/Despesas e Ingressos/Receitas		1.893.728,40	893.707,43
(+) Outros Ingressos / Receitas	05.14	1.922.877,86	923.819,54
(-) Outros Dispêndios / Despesas	05.15	(29.149,46)	(30.112,11)
Resultado Financeiro	06.2	(1.269.500,71)	(767.879,84)
(+) Ingressos e Receitas Financeiras		2.229.062,36	2.061.183,87
(-) Dispêndios e Despesas Financeiras		(3.498.563,07)	(2.829.063,71)
Sobras/Perdas do Exercício		(3.041.594,30)	(1.170.226,39)
Sobras/Perdas Exerc. Operação Descontinuada	8	1.343.664,01	271.142,33
Sobras/Perda Exerc. Antes do IR e Cont. Social		(1.697.930,29)	(899.084,06)
(-) Provisão para Imposto de Renda	06.3	(238.081,80)	-
(-) Provisão para Contribuição Social	06.3	(94.349,45)	-
Sobras/Perdas Líquidas do Exercício		(2.030.361,54)	(899.084,06)

Luis Carlos Granja Rocha
Presidente
CPF - 385.582.970-53


Natal Fleck de Souza
Contador: CRC/RS-063954/O-5
CPF - 433.094.370-00


Demonstrativo do Resultado Tributável
Encerrado em 31/12/2025
(Valores Expressos em Reais)

	Nota Explicativa	Total 2025	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	% Soc	% Terc
Ingresso/Receita Operacional Bruta		102.691.850,26	74.998.659,93	27.693.190,33	0,7303	0,2697
Fornecimento de Bens		98.750.322,94	72.035.649,53	26.714.673,41		
Prestação de Serviço		2.744.365,63	2.518.832,88	225.532,75		
Aluguéis Recebidos		752.984,17	-	752.984,17		
Telefonia		128.061,15	128.061,15	-		
Plano de Saúde		316.116,37	316.116,37	-		
Dedução dos Ingressos/Receita Bruta		(3.303.355,86)	(2.242.922,64)	(1.060.433,22)		
(-) Devoluções		(1.122.429,33)	(818.471,67)	(303.957,66)		
(-) Impostos		(2.180.926,53)	(1.424.450,97)	(756.475,56)		
Ingressos/Receita Líquida		99.388.494,40	72.755.737,29	26.632.757,11		
Dispêndios/Custos s/Merc. e Serv. fornecidos		(86.248.336,06)	(63.257.036,88)	(22.991.299,18)		
(-) Dispêndios / Custos das Mercadorias Vendidas		(84.800.028,42)	(61.808.729,24)	(22.991.299,18)		
(-) Dispêndios / Custos dos Serviços		(1.448.307,64)	(1.448.307,64)	-		
Sobra/Lucro Bruto		13.140.158,34	9.498.700,41	3.641.457,93		
(-) Dispêndios / Despesas Vendas		(10.673.460,13)	(7.350.034,68)	(3.323.425,45)		
(-) Dispêndios / Despesas Secagem Armazenagem		(2.287.385,59)	(1.971.507,28)	(315.878,31)		
(-) Dispêndios / Despesas Aluguéis Bens Próprios		(186.989,48)	-	(186.989,48)		
(-) Dispêndios / Despesas Telefonia		(4.364,11)	(4.364,11)	-		
(-) Dispêndios / Despesas Plano de Saúde		(194.208,99)	(194.208,99)	-		
(-) Dispêndios / Despesas Administrativas		(2.879.015,28)	(2.022.202,76)	(856.812,52)		
Sobras / Lucro Líquido Operacionais		(3.085.265,24)	(2.043.617,41)	(1.041.647,83)		
Outros Dispêndios/Despesas e Ingressos/Receitas		2.708.006,08	39.071,02	2.668.935,06		
(+) Outros Ingressos / Receitas		2.737.155,54	59.538,13	2.677.617,41		
(-) Outros Dispêndios / Despesas		(29.149,46)	(20.467,11)	(8.682,35)		
Resultado Financeiro		(1.320.671,13)	(1.133.722,46)	(186.948,67)		
(+) Ingressos e Receita Financeira		2.241.406,30	1.489.345,97	752.060,33		
(-) Dispêndios e Despesas Financeiras		(3.562.077,43)	(2.623.068,43)	(939.009,00)		
Sobras/Perda Exerc. Antes do IR e Cont. Social		(1.697.930,29)	(3.138.268,85)	1.440.338,56		
(-) Provisão para Imposto de Renda	06.3	(238.081,80)	-	(238.081,80)		
(-) Provisão para Contribuição Social	06.3	(94.349,45)	-	(94.349,45)		
Sobras/Perda Líquida do Exercício		(2.030.361,54)	(3.138.268,85)	1.107.907,31		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE E SOBRES OU PERDAS À DISPOSIÇÃO DA AGO

Sobras/Perdas Líquida do Exercício		(2.030.361,54)	(3.138.268,85)	1.107.907,31
Outros Resultados Abrangentes		34.621,45	25.284,99	9.336,46
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	04.13	34.621,45	25.284,99	9.336,46
Resultado Abrangente do Exercício		(1.995.740,09)	(3.112.983,86)	1.117.243,77
Realização de Reservas		35.529,71	25.948,32	9.581,39
Realização da Reserva - FATES	04.17	35.529,71	25.948,32	9.581,39
Destinações Estatutárias e Legais		(2.154.833,20)	293.200,05	(2.448.033,25)
Utilização Fundo de Reserva	06.1	401.463,92	293.200,05	108.263,87
Ganho na Alienação de Bens a Deliberar	07.0	(2.556.297,12)	-	(2.556.297,12)
Sobras/Perdas à Disposição da Assembleia		(4.115.043,58)	(2.793.835,49)	(1.321.208,09)
Ganho na Alienação de Bens a Deliberar		2.556.297,12		
Saldo Líquido a Deliberar		(1.558.746,46)		


Luis Carlos Granja Rocha
Presidente
CPF - 385.582.970-53


Natal Fleck de Souza
Contador: CRC/RS-063954/O-5
CPF - 433.094.370-00

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 31/12/2025
(Valores Expressos em Reais)

	Capital Social	Ajuste Avaliação Patrimonial	Ajuste a Valor Justo	FATES	Fundo Exp. Manutenção	Fundo de Reserva Legal	Sobras / Perdas Acumuladas	Total
Saldo em 31/12/2023	278.460,00	2.968.823,10	4.718.021,60	2.367.527,15	3.614.286,90	1.789.052,98	52.241,44	15.788.413,17
Mutações do Exercício								
Aumento Capital								
-Realização do Capital	5.250,00							5.250,00
Modificação Reservas:								
-Ajuste Provisão IR e CS		13.106,17	(37.621,02)					(24.514,85)
-Outros Result. Abrangentes		(34.621,45)	547.991,95	(24.865,50)			(488.505,00)	-
-Deliberação AGO					52.241,44		(52.241,44)	-
Resultado e Destinação:								
-Sobras ou perdas do exercício							(899.084,06)	(899.084,06)
Saldo em 31/12/2024	283.710,00	2.947.307,82	5.228.392,53	2.342.661,65	3.666.528,34	1.789.052,98	(1.387.589,06)	14.870.064,26
Mutações do Exercício								
Aumento Capital								
-Realização do Capital	4.940,00							4.940,00
Modificação Reservas:								
-Ajuste Provisão IR e CS		19.816,92	29.387,01					49.203,93
-Outros Result. Abrangentes		(34.621,45)		(35.529,71)			70.151,16	-
-Deliberação AGO						(1.387.589,06)	1.387.589,06	-
Resultado e Destinação:								
-Sobras ou perdas do exercício							(2.030.361,54)	(2.030.361,54)
-Destinação Estatutária						(401.463,92)	401.463,92	-
Saldo em 31/12/2025	288.650,00	2.932.503,29	5.257.779,54	2.307.131,94	3.666.528,34	-	(1.558.746,46)	12.893.846,65

Luis Carlos Granja Rocha
Presidente
CPF - 385.582.970-53

Natal Fleck de Souza
Contador: CRC/RS-063954/O-5
CPF - 433.094.370-00

Demonstração do Valor Adicionado (Valores Expressos em Reais)				
	<u>2025</u>		<u>2024</u>	
Receitas				
Venda de Mercadorias e Serviços	101.569.420,93		99.938.095,68	
Outros Ingressos e Receitas	2.737.155,54		929.869,22	
	<u>104.306.576,47</u>		<u>100.867.964,90</u>	
(-) Insumos Adquiridos de Terceiros				
Insumos Consumidos - Custo da Mercadoria Vendida	(84.800.028,42)		(81.254.240,46)	
Outros Insumos Adquiridos	(1.767.409,77)		(1.703.437,20)	
Material e Serviços de Terceiros	(6.416.275,96)		(6.627.661,55)	
	<u>(92.983.714,15)</u>		<u>(89.585.339,21)</u>	
(=) Valor Adicionado Bruto	<u>11.322.862,32</u>		<u>11.282.625,69</u>	
(-) Depreciação do Exercício	(748.954,30)		(629.712,59)	
(=) Valor Adicionado Líquido	<u>10.573.908,02</u>		<u>10.652.913,10</u>	
(+) Valor Adicionado Transferido				
Receitas Financeiras	2.241.406,30		2.076.846,22	
(=) Valor Adicionado a Distribuir	<u>12.815.314,32</u>		<u>12.729.759,32</u>	
Distribuição do Valor Adicionado:				
Pessoal		%		%
Remunerações	4.367.525,70	34,08%	4.661.895,20	36,62%
Encargos Sociais (exceto INSS)	506.825,60	3,95%	570.748,92	4,48%
Entidade de Previdência Privada	132.275,36	1,03%	130.580,90	1,03%
Auxílio alimentação	(7,69)	0,00%	(72,24)	0,00%
Provisões de Férias e 13º	851.590,07	6,65%	905.173,02	7,11%
Convênio Assistencial e Outros Benefícios	545.795,88	4,26%	546.867,60	4,30%
Provisão Trabalhista	27.000,00	0,21%	(495.000,00)	-3,89%
Outros	588.647,62	4,59%	194.338,46	1,53%
	<u>7.019.652,54</u>	<u>54,78%</u>	<u>6.514.531,86</u>	<u>51,18%</u>
Governo				
INSS (sobre folha de pagamento)	1.206.561,57	9,41%	1.371.255,54	10,77%
ICMS	1.380.652,51	10,77%	1.503.174,62	11,81%
Imposto de Renda e Contribuição Social	332.431,25	2,59%	-	0,00%
Outros	1.000.946,83	7,81%	955.606,15	7,51%
	<u>3.920.592,16</u>	<u>30,59%</u>	<u>3.830.036,31</u>	<u>30,09%</u>
Financiadores				
Aluguéis	343.353,73	2,68%	346.685,86	2,72%
Despesas Financeiras	3.562.077,43	27,80%	2.937.589,35	23,08%
	<u>3.905.431,16</u>	<u>30,47%</u>	<u>3.284.275,21</u>	<u>25,80%</u>
Cooperados				
Resultados Retidos	(2.030.361,54)	-15,84%	(899.084,06)	-7,06%
TOTAL	<u>12.815.314,32</u>	100,00%	<u>12.729.759,32</u>	100,00%
Valor Adicionado (médico) por Empregado	<u>103.349,31</u>		<u>90.281,98</u>	
Número de Empregados	<u>124</u>		<u>141</u>	

Luis Carlos Granja Rocha
Presidente
CPF - 385.582.970-53

Natal Fleck de Souza
Contador: CRC/RS-063954/O-5
CPF - 433.094.370-00

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto		
(Valores Expressos em Reais)	2025	2024
Atividades Operacionais		
Resultado Líquido do Exercício	(2.030.361,54)	(899.084,06)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:	818.499,49	180.330,97
Depreciação e Amortização	748.954,30	629.712,59
Provisão e reversão de provisão para ajuste no valor dos estoques	(23.000,00)	(33.000,00)
Prov. e Reversões no Exig. a Longo Prazo - Conting. Trabalhistas e Civeis	110.000,00	(400.000,00)
Dividendos a Receber	(17.454,81)	(16.381,62)
Variações no Ativo Circulante	(4.446.307,51)	(1.341.824,06)
Contas a Receber de Clientes	(4.991.382,98)	(3.138.956,05)
Outros Valores a Receber	167.310,56	69.799,89
Estoques	379.532,85	1.755.382,97
Despesas do Exercício Seguinte	(1.767,94)	(28.050,87)
Variações no Passivo Circulante	3.691.664,17	285.813,15
Fornecedores de Mercadorias e Serviços	3.637.897,35	1.184.565,08
Ordenados a Pagar	(6.001,49)	(9.698,09)
Entrega Futura	(265.029,50)	229.806,09
Obrigações Sociais e Tributárias	(66.563,50)	(2.173,64)
Adiant. Receb. de Cooperados	(217.561,06)	226.144,46
Credores Diversos	353.111,57	(593.449,82)
Estoque Matéria Prima de Associados	347.972,64	(801.214,39)
Obrigações Estimadas da Folha de Pagamento	(92.161,84)	51.833,46
Variações no Ativo não Circulante	(803.208,98)	(106.176,52)
Depósitos Vinculados a Litígio	(70.045,51)	(79.599,27)
Impostos a Recuperar	2.236,03	(11.577,55)
Clientes a Longo Prazo	(735.399,50)	(14.999,70)
Variações no Passivo não Circulante	70.987,71	76.648,37
Obrigações Sociais e Tributárias	0,00	24.514,85
Provisões p/Contingências	70.987,71	52.133,52
Total das Atividades Operacionais	(2.698.726,66)	(1.804.292,15)
Atividades de Investimento		
Aplicações Financeiras - Longo Prazo	(37.108,79)	(14.404,64)
Aplicações nos Investimentos	(60.089,93)	(608.051,95)
Aplicações no Imobilizado	(979.514,13)	(1.967.492,51)
Baixas de Imobilizado	391.321,86	4.122,25
Adição de Depreciação Acumulada	(1.405,60)	12.455,46
Total das Atividades de Investimentos	(686.796,59)	(2.573.371,39)
Atividades de Financiamento		
Empréstimos e Financiamentos - LP	2.730.048,46	411.819,47
Empréstimos e Financiamentos - CP	276.543,01	1.857.663,96
Aumento do PL - Reserva Reavaliação - Valor Justo	-	(24.514,85)
Aumento do PL - Subscrição de Capital	4.940,00	5.250,00
Total das Atividades de Financiamentos	3.011.531,47	2.250.218,58
Efeitos no Caixa	(373.991,78)	(2.127.444,96)
Total dos Efeitos no Caixa		
Saldo Inicial de Caixa	1.990.413,81	4.117.858,77
Saldo Final de Caixa	1.616.422,03	1.990.413,81
Varição no Caixa	(373.991,78)	(2.127.444,96)



Luis Carlos Granja Rocha
Presidente
CPF - 385.582.970-53



Natal Fleck de Souza
Contador: CRC/RS-063954/O-5
CPF - 433.094.370-00

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Para Exercício Findo em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Valores Expressos em Reais)

NOTA 01 – Contexto Operacional

A Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento Taquari Jacuí - CERTAJA Desenvolvimento é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social promover o desenvolvimento socioeconômico regional mediante a exploração das atividades de geração de energia elétrica em qualquer de suas formas e agronegócios, sem o objetivo do lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o Sistema Cooperativista no país.

NOTA 02 – Principais Atividades Desenvolvidas

A sociedade atua nos ramos de prestação de serviços, comércio de mercadorias, beneficiamento de grãos e aluguéis de bens próprios, conforme definido em seu estatuto, tendo como sede social o município de Taquari – RS.

NOTA 03 – Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a Resolução 1.255/2009, que trata das normas Contábeis para pequenas e médias empresas, aprovando a NBC TG 1.000 (R1), considerando ainda os aspectos específicos da Lei 5.764/71 que rege o Sistema Cooperativista e a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, específica para as sociedades Cooperativas.

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas em reais (R\$) e foram aprovadas pela administração no dia 06 de fevereiro de 2026. O conselho fiscal efetua suas análises em até 15 dias antes da Assembleia Geral.

NOTA 04 – Principais Práticas Contábeis

04.1 – Regime de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, exceto em relação aos juros sobre os créditos vencidos, que são reconhecidos somente por ocasião do efetivo recebimento. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

04.2 - Reconhecimento das Receitas

Todas as modalidades de vendas praticadas pela Cooperativa são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal por satisfazerem os requisitos exigidos na seção 23 da NBC TG 1.000 (R1),, com exceção das Vendas para Entrega Futura, cujo faturamento é registrado no Passivo Circulante como Produtos a Entregar e estão reconhecidos pelo valor de venda, de modo que a margem de comercialização desses produtos e mercadorias somente será reconhecida no Resultado do Exercício no momento da efetiva entrega dos bens.

04.3 – Créditos em Físico de Produto

Os créditos em físico de produto foram mensurados tomando por base o valor de mercado praticado a nível de produtor, na data de encerramento do balanço, descontada a contribuição previdenciária rural devida na operação de liquidação.

04.4 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Consoante ao que determina a seção 27 da NBC TG 1.000 (R1),, que trata da redução do ativo ao seu valor recuperável, apesar de não ter sido elaborado trabalho técnico específico, foram reunidas evidências de que não existem ativos com valores superiores aos possíveis de serem recuperados pelo uso ou pela venda.

04.5 – Depreciação

A depreciação do ativo imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor contábil dos bens, sendo que para as edificações as taxas foram atribuídas com base em laudo técnico e nova estimativa de vida útil dos bens, enquanto para os demais itens, foram utilizadas as taxas admitidas pela Receita Federal do Brasil. Os encargos de depreciação do exercício totalizaram a quantia de R\$ 748.954,30.

04.6 - Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente, quando aplicável, é registrado no momento da realização de cada operação. No exercício de 2025 resultou na reversão de R\$ 911.485,15 conforme demonstrado abaixo.

	2025
Lucro Líquido antes do Resultado financeiro	(377.259,16)
Resultado financeiro	(1.695.294,27)
(+) Ingressos e Receita Financeira	1.866.783,16
Dispêndios e Despesas Financeiras	(3.562.077,43)
Resultado Exerc. Antes Ajuste a Valor Presente	(2.072.553,43)
(+) Ajuste a Valor Presente	911.485,15
(-) Juros a Transcorrer	(536.862,01)
Resultado Exerc. Antes da Contribuição Social e do IR	(1.697.930,29)

04.7 – Avaliação dos Estoques

Os estoques existentes na data do balanço foram avaliados de acordo com os seguintes critérios:

- Mercadorias de Revenda: custo médio móvel ponderado, despojado dos impostos recuperáveis;
- Produtos agroindustriais: custo de produção, não superior ao valor de mercado;
- Produtos agrícolas próprios: custo médio móvel ponderado;
- Produtos agrícolas de cooperados mantidos em depósito: valor de mercado pago ao produtor.

04.8 – Perdas Estimadas Sobre Créditos de Liquidação Duvidosa

A administração optou por não constituir estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa, registrando os créditos vencidos a mais de um ano diretamente nas contas de despesas/dispêndios operacionais.

O valor total transferido para despesa do exercício foi de R\$ 863.134,01, em 2024 o valor foi de R\$ 739.602,29.

04.9 - Gastos Antecipados

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante, sendo apropriados mensalmente, pelo regime de competência.

04.10 - Produtos em Depósito

Os produtos recebidos em depósito de produtores estão contabilizados no ativo circulante em estoques, em contrapartida do passivo circulante e mensurados a valor de mercado praticado pela Cooperativa na data do balanço, pelas seguintes quantidades e valores:

Produtos	Volume Depósito em Sacas	Preço Unitário	Valor Total
Arroz - sc 50 kg	12.996,09	48,00	623.812,24
Milho - sc 60 kg	6.153,92	70,00	430.774,40
			1.054.586,64

04.11 - Vendas para Entrega Futura

As operações de venda para entrega futura foram registradas no passivo, devendo ser reconhecidas nas receitas somente quando da efetiva entrega, quando também serão apropriados os custos correspondentes. Nos casos em que o valor da venda se apresente inferior ao custo do produto mantido nos estoques, ou ao custo de reposição, é constituída provisão da diferença.

Em 2025 não foi identificada a necessidade de constituir provisão para perdas de realização.

04.12 – Encargos Financeiros

As obrigações junto às instituições financeiras se encontram com seus encargos apropriados até a data do encerramento do exercício social e classificados entre o passivo circulante e o passivo não circulante, de acordo com as datas de vencimento.

04.13 - Custo Atribuído

De conformidade com o previsto na ITG 10, os bens do ativo imobilizado, edificações e terrenos, que se apresentavam com valores inferiores ao seu valor justo, tiveram seu custo atribuído no exercício de 2010 com base em laudo técnico, sendo o aumento registrado em contrapartida da conta Ajuste de Avaliação Patrimonial, no patrimônio líquido.

A provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social, apurados em razão dos custos atribuídos, classificada no passivo não circulante e em conta redutora do Ajuste de Avaliação Patrimonial no patrimônio líquido, foi calculada sobre o saldo da conta, proporcionalmente às operações com terceiros no exercício de 2025.

Os encargos de depreciação sobre os bens dos ativos do imobilizado com ajuste de avaliação patrimonial, no montante de R\$ 34.621,45, foram registrados como custos e dispêndios e ao final do exercício, revertidos a conta Sobras ou Perdas do Exercício.

04.14 – Provisões

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na seção 21 da NBC TG 1.000 (R1), que define provisão como sendo um passivo de prazo ou valor incerto, e que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade.

A constituição das provisões requer que a administração utilize estimativas e premissas que afetem os valores reportados de passivos, a divulgação dos passivos contingentes na data das demonstrações contábeis, bem como os valores reconhecidos de receitas e despesas durante o exercício. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

04.15 – Operações com Não Cooperados

As operações com não cooperados estão contabilizadas destacadamente, de forma a permitir a apuração do resultado em separado para cada cálculo e incidência de tributos. Os rendimentos das aplicações financeiras e os resultados positivos da alienação de bens foram tributados integralmente.

A Demonstração do Resultado Tributável, é apresentada para evidenciar a segregação dos atos cooperativos e não cooperativos para fins de tributação e destinação de resultados.

04.16 – Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados o Imposto de Renda e a Contribuição Social unicamente sobre os resultados com não cooperados em face a não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados.

04.17 – Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, no montante de R\$ 35.529,71, foram registrados como custos e dispêndios do exercício. O total deste valor foi revertido para conta Sobras ou Perdas do Exercício, conforme permitido pela ITG 2.004.

04.18 – Instrumentos Financeiros

Caracteriza-se como Instrumento Financeiro qualquer contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio em outra entidade. A Cooperativa mantém operações com Instrumentos Financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos.

Em 31 de Dezembro de 2025	Total
Ativos Financeiros	
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.616.422,03
Contas a Receber de Curto Prazo - Clientes e Cheques	35.248.559,95
Contas a Receber de Longo Prazo - Clientes	2.059.329,00
Totais	38.924.310,98
Passivos Financeiros	
Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	-10.127.316,65
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	-13.053.520,53
Totais	-23.180.837,18

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima a do balanço. Os saldos dos “Empréstimos e Financiamentos” são atualizados monetariamente com base em índices e juros variáveis em virtude das condições contratuais e, portanto, também próximos do valor justo.

04.19 – Riscos Inerentes à Atividade

A avaliação da administração com relação aos riscos inerentes às atividades desenvolvidas pela Cooperativa é de que não são considerados relevantes. Relacionamos a seguir outros fatores de risco que podem afetar os negócios:

Risco de Taxas de Juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a empresa vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos (captados) e ativos (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros a empresa adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis, com repactuações periódicas de seus contratos, visando adequá-los ao mercado.

Risco de Crédito: advém de a possibilidade da Cooperativa não receber valores decorrentes das operações ou de créditos detidos junto a instituições financeiras, gerados por operações de aplicação financeira.

Risco de Gerenciamento de Capital: está relacionado à escolha da administração em adotar determinada estrutura de financiamentos para suas operações.

Risco de Liquidez: É o risco de a Cooperativa não possuir recursos financeiros suficientes em uma data prevista para honrar seus compromissos, em razão de descasamentos entre fluxos de pagamentos e de recebimentos, seja por dificuldade em realizar seus ativos (por falta de preços ou de liquidez de mercado) ou pela dificuldade para obter financiamento de sua posição de caixa e com isso manter suas obrigações adimplentes. Os índices de liquidez corrente e liquidez geral da CERTAJA Desenvolvimento em 31 de dezembro de 2025 era, respectivamente, de 1,17 e 0,90 (1,18 e 0,94 em 31/12/2024).

Instrumentos Derivativos: a empresa não possui aplicações em instrumentos financeiros derivativos, tais como hedge, swap e outros.

NOTA 05 – Detalhamento de Saldos

05.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Composição	2025	2024
Caixas	79.418,59	117.874,48
Bancos Conta Movimento	1.283.057,92	1.223.611,05
Aplicações Financeiras	253.945,52	648.928,28
Totais	1.616.422,03	1.990.413,81

05.2 – Créditos com Cooperados e Não Cooperados

Composição	2025	2024
A vencer Curto Prazo	30.107.899,36	25.403.572,82
Vencidos até 90 dias	2.940.406,44	2.593.396,70
Vencidos de 91 a 180 dias	292.249,44	366.481,03
Vencidos acima de 181 dias	2.299.048,02	1.803.798,77
(-) Ajuste a Valor Presente do Circulante	(391.043,31)	(239.063,98)
Total do Circulante	35.248.559,95	29.928.185,34
A vencer Longo Prazo	2.526.515,00	1.432.204,06
(-) Ajuste a Valor Presente do Não Circulante	(467.186,00)	(108.274,56)
Total do Não Circulante	2.059.329,00	1.323.929,50
Totais Circulante e Não Circulante	37.307.888,95	31.252.114,84

Os valores a receber são provenientes, principalmente, do comércio de insumos e bens de consumo aos cooperados e não cooperados, e estão registrados no ativo circulante em contas a receber de clientes e cheques a receber, e no não circulante, na conta clientes a longo prazo.

Foi realizado o ajuste a valor presente das contas a receber, conforme demonstrado na Nota explicativa nº 04.6.

05.3 – Créditos Tributários

Tributos	2025	2024
ICMS	32.356,10	26.871,15
Contribuição Social	27.458,88	36.651,35
Imposto de Renda	19.472,81	19.061,83
PIS	220.187,49	188.232,71
COFINS	872.436,71	739.978,17
INSS	-	16.810,59
Soma Ativo Circulante	1.171.911,99	1.027.605,80
ICMS	37.399,71	39.635,74
Soma Ativo Não Circulante	37.399,71	39.635,74
Totais	1.209.311,70	1.067.241,54

Os valores de ICMS se referem a créditos decorrentes de aquisições de ativos imobilizados, instituídos pela Lei Complementar nº 87/1996, que serão recuperados mensalmente na razão de 1/48, conforme determina a Lei Complementar nº 102/2000.

Os valores registrados como Imposto de Renda, Contribuição Social, COFINS e PIS se referem a créditos de valores retidos na fonte, nas aplicações financeiras e prestação de serviços.

05.4 – Outros Créditos

Composição	2025	2024
Adiantamento a Fornecedores	71.657,37	79.263,01
Adiantamento a Funcionários	471,99	1.619,48
Compras Antecipadas	232.624,80	605.035,40
Outros	(551.023,37)	(291.578,72)
Totais	(246.269,21)	394.339,17

O valor a receber das Compras Antecipadas, no montante de R\$ 232.624,80, se refere a créditos decorrentes de pagamentos antecipados relativos à compra de produtos agropecuários e insumos, cujo recebimento está previsto para ocorrer em 2026, já os Adiantamento a Fornecedores R\$ 71.657,37 se referem adiantamento para compra de insumos que serão recebidos em 2026. Os valores credores registrados em Outros se referem a valores recebidos e que ainda não foram identificados os pagadores.

05.5 – Estoques

ESTOQUES	2025	2024
Posto 06 - Agroveterinária Vendinha	1.171.275,60	1.201.668,75
Posto 09 - Agrocentro Taquari	237.211,95	244.995,99
Posto 10 - Agroveterinária Sertão Santana	-	293.781,13
Posto 11 - Agroveterinária Coxília Velha	715.231,91	628.490,05
Posto 13 - Agroveterinária Matriz Taquari	7.837.343,52	7.780.479,47
Posto 14 - Agroindústria	4.593,44	462.055,93
Material de Consumo	251.846,26	313.004,76
Estoque em Poder de Terceiros	8.460,25	5.992,34
Estoque Agroindústria / Estoque de Terceiros	1.054.586,64	706.614,00
Totais	11.280.549,57	11.637.082,42

A Cooperativa possui em seus armazéns a quantia de 12.996,09 sacas de arroz e 6.153,92 sacas de milho, de propriedade de terceiros, que utilizam as instalações da Agroindústria para armazenagem de grãos. Os valores correspondentes às referidas quantidades se encontram reconhecidos nos estoques e no passivo, com base no valor praticado a nível de produtor na data de encerramento do balanço, totalizando R\$ 1.054.586,64.

05.6 – Depósitos Vinculados a Litígio

Descrição	2025	2024
FUNRURAL	446.501,36	375.513,65
Rescisão	196.357,08	191.092,75
Depósito Judicial Sindicato	-	6.206,53
Totais	642.858,44	572.812,93

Existem processos em que a Cooperativa discute judicialmente a constitucionalidade de tributos e contribuições. Em relação à contribuição previdenciária rural, constituiu-se provisões no valor de R\$

446.501,36, que está registrada no passivo não circulante. No entanto, para evitar autuações, realizou-se depósitos judiciais neste mesmo montante.

05.7 – Investimentos

Descrição	2025	2024
Coop de Crédito Livre Adm Assoc. Ouro Branco - SICREDI	203.440,04	190.144,28
CCLA de Associados Vale do Chapecozinho - SICOOB	128.263,78	64.014,80
Imóveis para Renda	10.055.731,35	10.055.731,35
Totais	10.387.435,17	10.309.890,43

Em 2025 foi registrado o valor de R\$ 13.295,76 referente aos dividendos recebidos do capital investido na Coop. de Crédito Livre Adm. Assoc. Ouro Branco.

Em 2025 houve a integralização do Capital na CCLA de Associados Vale do Chapecozinho – SICOOB no valor de R\$ 60.089,93 também neste mesmo ano foram registrados o valor de R\$ 4.159,05 referente aos dividendos recebidos do capital investido nesta entidade.

Conforme determina a legislação vigente, os imóveis utilizados para obtenção de renda, neste caso as unidades que estão arrendadas, devem ser transferidas para a conta de investimentos e posteriormente serem reavaliados, por avaliador capacitado, atualizando o bem pelo valor de mercado conforme método do VALOR JUSTO, previsto na seção 16 da NBC TG 1.000 (R1) - Propriedades para Investimentos.

O montante apurado do valor justo das propriedades para investimentos foi levado à Reserva de Atribuição do Valor Justo, a ser realizada quando da alienação dos bens e ou por desvalorização.

Em 2025 a cooperativa realizou nova avaliação a valor justo e não houve registro de acréscimo.

Imóveis para Renda	2024	Ajuste Valor Justo	2025
Terrenos	2.739.959,77	0,00	2.739.959,77
Edificações	7.315.771,58	0,00	7.315.771,58
Totais	10.055.731,35	0,00	10.055.731,35

Foi apurada ainda, a provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o valor justo atribuído, classificados no passivo não circulante e em conta redutora da conta de Reserva de Atribuição de Valor Justo, na proporcionalidade das operações com terceiros em 2025.

05.8 – Imobilizado

As edificações e terrenos se encontram reconhecidos pelo custo atribuído na forma prevista pela ITG 10.

	Taxas Anuais Médias de Depreciação (%)	Custo Original	Ajuste Avaliação Patrimonial	Depreciação e Amortização Acumuladas	2025	2024
					Valor Contábil	Valor Contábil
Em serviço						
Terrenos	0,00%	429.245,60	558.909,64	-	988.155,24	988.155,24
Edificações	4,00%	4.124.343,96	1.257.591,35	(1.898.361,72)	3.483.573,59	2.891.864,95
Máquinas e Equipamentos	10,00%	4.159.085,77	-	(3.413.041,15)	746.044,62	927.490,67
Veículos	20,00%	1.512.055,48	-	(631.675,36)	880.380,12	516.238,86
Móveis e Utensílios	10,00%	593.601,86	-	(242.509,33)	351.092,53	390.631,17
		10.818.332,67	1.816.500,99	(6.185.587,56)	6.449.246,10	5.714.380,89
Em curso						
Edificações		592.108,08	-	-	592.108,08	1.393.878,83
Veículos		511.889,82	-	-	511.889,82	604.340,71
		1.103.997,90	-	-	1.103.997,90	1.998.219,54
Totais		11.922.330,57	1.816.500,99	(6.185.587,56)	7.553.244,00	7.712.600,43

Bens em Garantia:

Objetivando contrair créditos financeiros junto a instituições bancárias, a Cooperativa concedeu em garantia parte dos bens (terrenos e edificações) de sua propriedade (Imobilizado e Investimentos), que em 31/12/2025 estão registrados pelo valor contábil de R\$ 14.527.460,18.

05.9 – Intangível

Intangível	2025	2024
Software		
Valor Original	82.403,73	82.403,73
(-) Amortizações	(82.403,73)	(82.403,73)
Total	-	-

Neste grupo estão registrados todos os softwares utilizados pela empresa.

05.10 – Empréstimos e Financiamentos

Os valores dos empréstimos e financiamentos se encontram atualizados de acordo com as taxas contratuais pactuadas, e classificados entre passivo circulante e não circulante, de acordo com os seus prazos de vencimento.

Instituição Financeira	Título	Venc. Final	Tx. de Juros	Indexador	Circulante	Não Circulante	Total 2025	Total 2024
BANCO DO BRASL	CONTA GARANTIDA 404401858	-	-	-	504.165,42	-	504.165,42	-
BANCO DO BRASL	CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO 20/00665-9	29/08/2026	14,95% a.a.	-	1.891.077,01	-	1.891.077,01	-
BANCO DO BRASL	CÉDULA RURAL PIGNORATÍCIA BB - 20/00660-8	12/09/2025	11,5% a.a.	-	-	-	-	1.811.628,16
SICREDI	CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO B90433535-4	20/09/2029	0,35% a.m.	CDI	1.809.082,07	4.974.975,69	6.784.057,76	7.606.397,42
BANCO DO BRASL	CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO 404.402.137	15/12/2025	11,50% a.a.	-	845.278,27	-	845.278,27	1.591.739,57
SICREDI	CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO C30432164-4	20/05/2025	4,91% a.a.	-	-	-	-	706.759,67
SICREDI	CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO C404330220	10/12/2028	10,5% a.a.	-	431.047,83	862.095,56	1.293.143,39	1.584.312,27
SICREDI	CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO C404330211	10/09/2025	8% a.a.	-	-	-	-	2.138.725,35
SICOOB	CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO 936787	07/04/2025	1,42% a.m.	-	-	-	-	388.850,79
SICOOB	CÉDULA DE PRODUTO RURAL 1123219	11/09/2028	14,00% a.a.	-	756.298,77	1.323.522,84	2.079.821,61	2.834.084,39
SICOOB	CÉDULA DE PRODUTO RURAL 1322551	21/05/2029	17,5% a.a.	-	638.093,71	1.542.059,81	2.180.153,52	-
SICOOB	CÉDULA DE PRODUTO RURAL 1343347	10/07/2029	18% a.a.	-	775.907,98	1.939.769,94	2.715.677,92	-
SICREDI	CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO C50432882-0	15/11/2028	17,5% a.a.	-	576.071,28	1.104.136,63	1.680.207,91	-
SICREDI	CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO C50435016-8	15/08/2028	17,5% a.a.	-	336.041,80	560.069,67	896.111,47	-
	CONTRATO LOCAÇÃO DE IMOVEIS	31/03/2029	-	-	186.694,59	409.138,40	595.832,99	783.774,78
	CONSORCIO GAP ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS LTDA - GRUPO: N905 - COTA/CT: 172/301101-2	01/12/2025	-	-	-	-	-	27.098,88
	CONSORCIO GAP ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS LTDA - GRUPO: N813 - COTA/CT: 12000/302548-3	01/03/2027	-	-	67.876,52	16.969,13	84.845,65	130.532,57
	CONSORCIO GAP ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS LTDA - GRUPO: P308 - COTA/CT: 09800/3001103-8	31/05/2026	-	-	83.967,09	-	83.967,09	-
	CONSORCIO BANCO DO BRASIL - GRUPO: N1.226 - PROPOSTA Nº 1827485	01/02/2027	-	-	28.988,73	4.831,47	33.820,20	-
BANCO DO BRASL	CAPTACÕES DE PESSOAS FÍSICAS / JURÍDICAS	-	-	-	315.951,39	315.951,39	631.902,78	570.341,86
SICREDI- TÍTULOS DESCONTADOS	-	-	-	-	880.774,19	-	880.774,19	-
					10.127.316,65	13.053.520,53	23.180.837,18	20.174.245,71

Vencimento das Parcelas de Longo Prazo

Moeda Nacional	2025	2024
2026		3.199.428,53
2027	5.842.134,67	2.861.713,78
2028	5.155.288,12	2.905.048,62
2029	2.056.097,74	1.357.281,14
Totais	13.053.520,53	10.323.472,07

(*) A Certa Desenvolvimento firmou contrato de arrendamento de uma área de terras com prédio de 950m², construído especialmente para instalação de uma unidade agropecuária da cooperativa no município de Triunfo, na localidade denominada Coxilha Velha. O contrato foi assinado em 27 de outubro de 2022 e a conclusão das obras ocorreram em março de 2024, sendo que o contrato passaria a vigorar no momento da entrega das chaves. O arrendamento foi firmado pelo prazo de 60 meses após a entrega das chaves com valor inicial de R\$ 16.000,00 e reajuste anual com base no IPCA. As chaves foram recebidas em 01/04/2024. Caso a cooperativa rescinda o contrato antes do prazo estipulado de 60 meses, deverá pagar todo o valor restante, sendo que após os cinco anos poderá ser rescindido mediante aviso prévio de 180 dias.

05.11 – Obrigações Sociais e Tributárias

Demonstramos abaixo a composição dos saldos das contas de obrigações sociais e tributárias provisionadas no corrente exercício:

	2025			2024		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
ISS	893,53	-	893,53	587,56	-	587,56
Imposto de Renda	1.932,02	-	1.932,02	2.769,43	-	2.769,43
ICMS	62.593,61	-	62.593,61	89.087,05	-	89.087,05
IRPJ - Diferido	-	582.198,84	582.198,84	-	618.378,20	618.378,20
CSLL - Diferido	-	218.231,58	218.231,58	-	231.256,15	231.256,15
PIS	4.997,99	-	4.997,99	4.637,14	-	4.637,14
INSS	105.565,64	-	105.565,64	121.563,07	-	121.563,07
FGTS	27.390,78	-	27.390,78	45.495,62	-	45.495,62
FUNRURAL	9.592,27	-	9.592,27	15.389,47	-	15.389,47
Totais	212.965,84	800.430,42	1.013.396,26	279.529,34	849.634,35	1.129.163,69

05.12 – Provisões, Passivos e Ativos Contingentes

Os passivos contingentes são provisionados contabilmente sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais.

Contingências	2025			2024		
	Valor da provisão		Depósitos Judiciais	Valor da provisão		Depósitos Judiciais
	No exercício	Acumulada		No exercício	Acumulada	
Trabalhistas/Cíveis	110.000,00	705.000,00	196.357,08	(400.000,00)	595.000,00	197.299,28
Fiscais	70.987,71	446.501,36	446.501,36	52.133,56	375.513,65	375.513,65
Totais	180.987,71	1.151.501,36	642.858,44	(347.866,44)	970.513,65	572.812,93

Em 2025, as provisões trabalhistas e cíveis apresentaram uma reversão no montante de R\$ 110.000,00, referente a valores provisionados em exercícios anteriores, em razão da conclusão das

respectivas ações. No mesmo exercício, foram constituídas novas provisões no valor de R\$ 220.000,00.

No que se refere às provisões para contingências fiscais, em 2025 foi reconhecido o valor de R\$ 70.987,71, correspondente a atualização monetária.

05.13 – Capital Social

O Capital Social Integralizado está representado pela participação de 28.865 associados, atingindo um montante de R\$ 288.650,00, dividido em quotas partes no valor unitário de R\$ 10,00.

05.14 – Outros Ingressos / Receitas

Os valores registrados nesta conta referem-se aos Ingressos/Receitas que não estão ligados diretamente às atividades da Cooperativa.

Outros Ingressos / Receitas	2025	2024
Ganhos na Alienação Bens e Direitos	1.742.019,44	225.192,28
Taxa de Condomínio	121.320,29	107.263,62
Despesas Recuperadas	24.023,50	10.130,50
Ajuste a Valor Justo - Imóveis para Renda	-	547.991,95
Outras Receitas	35.514,63	33.241,19
Totais	1.922.877,86	923.819,54

Ganhos na Alienação de Bens e Direitos, refere-se ao resultado líquido da venda de bens do Ativo Imobilizado.

Taxa de Condomínio, refere-se a cobrança de despesas dos condôminos decorrente da atividade de aluguéis de bens próprios.

05.15 – Outros Dispêndios / Despesas

Os valores registrados nesta conta referem-se aos Dispêndios/Despesas que não estão ligados diretamente às atividades da Cooperativa.

Outros Dispêndios / Despesas	2025	2024
Perdas na Desativação de Bens e Direitos	0,00	2.002,41
Outras	29.149,46	28.109,70
Totais	29.149,46	30.112,11

NOTA 06 – Outras Informações

06.1 – Natureza e Finalidade dos Fundos

- **Fundo de Reserva** – constituído com 30% das sobras das operações com os cooperados, além de eventuais destinações a critério da AGO e se destina a reparar eventuais perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa;

- **FATES** - constituído de 5% das sobras das operações com os cooperados e 100% do resultado positivo das operações com não cooperados, depois de descontados os impostos incidentes, e se destina à cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social, em conformidade com os artigos 28 e 87 da Lei 5.764/71;

- **Fundo de Manutenção e Expansão** – constituído com 50% das sobras líquidas, destina-se a cobrir investimentos e/ou despesas de manutenção do patrimônio, podendo ainda ser aplicado em todas as iniciativas que visem o desenvolvimento social ou econômico da Cooperativa.

06.2 – Resultado Financeiro

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas Financeiras:	2.229.062,36	2.061.183,87
- Juros Ativos	1.360.754,89	1.073.141,76
- Rendimentos de Aplicações Financeiras	134.800,40	161.906,49
- Dividendos Recebidos	22.429,77	16.381,62
- Descontos Obtidos	6.035,74	6.765,71
- Recuperação de Créditos	279.471,81	135.130,92
- Variação de Preços	47.956,00	76.390,99
- Ajuste a Valor Presente	374.623,14	587.844,94
- Atualização Impostos a Recuperar	2.990,61	3.621,44
Despesas Financeiras:	3.498.563,07	2.829.063,71
- Juros Pagos	3.338.486,02	2.641.981,69
- Descontos Concedidos	150.541,45	178.161,61
- Variação de Preços	9.535,60	8.920,41
Resultado Financeiro Líquido	(1.269.500,71)	(767.879,84)

06.3 – Imposto de Renda e Contribuição Social

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Resultado Líquido Antes do IR e da CS	(1.697.930,29)	(899.084,06)
Adições:	3.562.086,39	801.061,90
Resultado Negativo Ato Cooperativo	3.138.268,85	511.516,61
Provisões não Dedutíveis	74.069,25	23.397,07
Baixa e Depreciação - Bens Reavaliados	5.376,36	4.935,40
Multas Indedutíveis	5.155,39	489,47
Ajuste a Valor Presente / Valor de Mercado	339.216,54	260.723,35
Exclusões:	366.545,82	402.930,48
Realização AVP - Ajuste a Valor Presente	311.045,11	249.625,36
Reversão da Provisão Ato não Cooperativo	55.500,71	153.305,12
Base de Cálculo Ajustada IR/CS	1.497.610,28	(500.952,64)
Valor do IR e da CS	(332.431,25)	-

06.4 - Seguros

Os Seguros contratados pela Cooperativa, vigentes na data do Balanço são:

<u>Bens Segurados</u>	<u>Riscos Cobertos</u>	<u>Cobertura – R\$</u>
Imóveis	Incêndio, raio e explosão, roubo ou furto qualificado, vendaval, tornado e granizo, vidros, resp. civil operações, roubo de valores e danos elétricos	19.359.000,00
Veículos	Danos materiais, corporais e outros	8.343.000,00
Total		27.702.000,00

A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

06.5 - Avais

A Cooperativa não possui avais concedidos em favor do quadro social ou de terceiros.

06.6 – Partes Relacionadas

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 4 anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2025, para fins de comparabilidade demonstramos também a movimentação referente ao exercício de 2024.

Conselho de Administração	2025			2024		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
	52.138,60	57.323,27	(173.716,43)	94.874,40	276.993,59	(825.286,60)
Conta Capital	-	120,00	-	-	100,00	-
Produtos em Depósito	-	528,00	-	-	130.989,81	-
Honorários / Cedula Presença	-	33.894,53	(397.525,34)	-	30.415,61	(358.804,40)
Materiais / Serviços	52.138,60	-	223.808,91	94.874,40	-	301.560,34
Comercialização dos Produtos em Depósito	-	22.780,74	-	-	89.766,44	(767.754,66)
Créditos Aplicados na Cooperativa	-	-	-	-	25.721,73	(287,88)

Conta Capital refere-se as quotas partes dos Associados.

As obrigações referentes aos Produtos em Depósito, referem-se aos grãos depositados pelos Associados nos Armazéns da Cooperativa.

O resultado referente a Materiais/Serviços decorre principalmente da comercialização de produtos agropecuários e insumos.

O resultado referente a Comercialização dos Produtos em Depósito decorre da compra dos grãos depositados nos Armazéns da Cooperativa e que foram beneficiados e comercializados.

A obrigação referente aos Créditos Aplicados na Cooperativa refere-se à captação de recursos junto aos Cooperados e estes são devidamente remunerados conforme contrato estabelecido entre as partes, estes recursos foram aplicados no giro do negócio da Cooperativa.

06.7 - Comparabilidade

As Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2025 seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social, findo em 31 de dezembro de 2024.

06.8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representam movimentação de caixa.

NOTA 07 – Demonstração do Resultado Abrangente e Sobras ou Perdas à Disposição da AGO

As Sobras ou Perdas apuradas após a constituição das reservas estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua disposição, conforme demonstrativo abaixo:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Sobra/Resultado Líquido do Exercício	(2.030.361,54)	339.574,54
Outros Resultados Abrangentes	34.621,45	(513.370,50)
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	34.621,45	34.621,45
Ajuste a Valor Justo - Investimento	-	(547.991,95)
Resultado Abrangente do Exercício	(1.995.740,09)	(173.795,96)
Realização de Reservas	35.529,71	24.865,50
Realização da Reserva - FATES	35.529,71	24.865,50
Destinações Estatutárias	(2.154.833,20)	-
Utilização Fundo de Reserva	401.463,92	-
Ganhos na Alienação de Bens a Deliberar	(2.556.297,12)	-
Perda à Disposição da Assembleia	(4.115.043,58)	(1.387.589,06)
Sobras com Alienação de Bens	2.556.297,12	-
Sobras Líquidas a Deliberar	(1.558.746,46)	-

As sobras com a alienação de bens são colocadas à disposição da assembleia geral, considerando que esta atividade não é objeto da Cooperativa. O resultado não foi levado ao FATES, mesmo que tenha sido classificado como operações com não cooperados.

NOTA 08 – Operações Descontinuadas

Em 2025 foi descontinuada a atividade de serviços elétricos pelas seguintes razões:

1. O foco da Cooperativa é o fomento da atividade agropecuária, sendo que os serviços elétricos tinham como finalidade contribuir financeiramente para a sustentação dessa atividade. Contudo, os resultados mais recentes dos serviços elétricos indicam que tal finalidade não vinha sendo atendida.
2. O Conselho Administrativo entende que os investimentos devem ser direcionados à atividade-fim da Cooperativa, qual seja, o fomento agropecuário, composto pelas áreas de Agroveterinária e Agroindústria, por serem de interesse direto dos associados.
3. Esta atividade foi encerrada no mês de junho de 2025.

No demonstrativo abaixo destacamos um resumo da demonstração do resultado da atividade de Serviços Elétricos no decorrer de 2025 e ainda, para fins de comparabilidade, a demonstração do resultado encerrado em 31/12/2024.

Operação Descontinuada - Serviços Elétricos

Demonstração das Sobras ou Perdas	2025	2024
Ingressos/Receitas Operacionais Bruta	2.353.294,43	3.364.276,45
Prestação de Serviços	2.353.294,43	3.364.276,45
Dedução dos Ingressos/Receitas Bruta	(218.493,83)	(311.864,90)
(-) Impostos	(218.493,83)	(311.864,90)
Ingressos/Receitas Líquida	2.134.800,60	3.052.411,55
Dispêndios/Custos s/Merc. e Serv. Fornecidos	(1.448.307,64)	(2.568.085,23)
(-) Dispêndios/Custos das Mercadorias Vendidas		
(-) Dispêndios/Custos dos Serviços	(1.448.307,64)	(2.568.085,23)
Sobra/Lucro Bruto	686.492,96	484.326,32
(-) Dispêndios / Despesas Administrativas	(105.936,21)	(126.332,40)
Sobras/Lucro Líquido Operacionais	580.556,75	357.993,92
Outros Dispêndios/Despesas e Ingressos/Receitas	814.277,68	6.011,70
(+) Outros Ingressos / Receitas (*)	814.277,68	6.049,68
(-) Outros Dispêndios / Despesas	-	(37,98)
Resultado Financeiro	(51.170,42)	(92.863,29)
(+) Ingressos e Receitas Financeiras	12.343,94	15.662,35
(-) Dispêndios e Despesas Financeiras	(63.514,36)	(108.525,64)
Sobras/Perdas do Exercício	1.343.664,01	271.142,33
Sobras/Perda Exerc. Antes do IR e Cont. Social	1.343.664,01	271.142,33

(*) Resultado positivo da alienação da atividade descontinuada em 2025 no valor de R\$ 814.277,68.

Alienação da Operação Descontinuada - Serviços Elétricos

Receita da Venda	968.325,00
Receita da Operação de Venda	968.325,00
Dedução da Receita	(154.047,32)
Bens Baixados do Ativo Imobilizado - Valor Residual Contábil	(154.047,32)
Ganho na Alienação da Atividade Descontinuada	814.277,68

NOTA 09 – Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação, em 06 de fevereiro de 2026, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.



Luis Carlos Granja Rocha
Presidente
CPF: 385.582.970-53



Natal Fleck de Souza
Contador: CRC/RS-063954/O-5
CPF: 433.094.370-00

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos
Administradores, Conselheiros Fiscais e Associados da
**Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento Taquari Jacuí - CERTAJA
Desenvolvimento**
Taquari – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento Taquari Jacuí – CERTAJA Desenvolvimento**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento Taquari Jacuí – CERTAJA Desenvolvimento** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às empresas de pequeno e médio porte.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado na Nota Explicativa 05.7, as propriedades para investimentos foram avaliadas em 2020 a valor justo, resultando num acréscimo no patrimônio líquido no montante de R\$ 5.214.165,94, referente a diferença entre o valor contábil dos bens e o valor justo determinado em laudo de avaliação. No exercício 2024 foi realizada nova avaliação a valor justo, que identificou uma valorização nos terrenos no montante de R\$ 547.991,95. Nesse exercício foi efetuada outra avaliação que concluiu pela manutenção do valor dos bens, sem alterações relevantes.

A informação destacada acima na forma de ênfase não modifica nossa opinião sem ressalva.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****Incerteza relevante**

A Cooperativa vem apresentando, ao longo dos últimos exercícios sociais, sucessivos resultados negativos em suas operações comerciais. O resultado financeiro líquido permanece negativo, principalmente em decorrência da necessidade de capital de giro. Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 06.2, os índices de liquidez corrente e geral continuam indicando riscos à situação financeira da entidade, tendo sido alcançados, em determinados períodos, apenas por meio da alienação de bens. Com o objetivo de reverter esse cenário, a administração tem adotado medidas como a renegociação de dívidas, a redução de custos operacionais, a busca por novos mercados consumidores e a alienação de outros ativos. Tais ações vêm sendo conduzidas pela administração; entretanto, seus efeitos são esperados no longo prazo, condicionados ao retorno das ações tomadas e à efetivação das alienações previstas.

Nossa opinião não está ressalvada em relação ao assunto destacado no parágrafo anterior.

Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, apresentada para propiciar informações suplementares, não é requerida como parte integrante das demonstrações contábeis. Essa demonstração foi elaborada sob a responsabilidade da administração da cooperativa e submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião emitido em 07 de fevereiro de 2025, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrangem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e apurar se existe inconsistência relevante com as demonstrações contábeis ou, com base no conhecimento obtido na auditoria, aparenta estar distorcido de forma relevante, e comunicar esses fatos em nosso relatório. Não foram identificadas inconsistências ou distorções nas informações referenciadas no relatório da administração.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis. A administração elaborou as demonstrações contábeis valendo-se do pressuposto da continuidade operacional.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- b) Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

- c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- d) Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- e) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 06 de fevereiro de 2026.

Assinado digitalmente por
JOSE ROBERTO SIMAS:
67179843091
Data: 2026-02-26 10:04:50

José Roberto Simas - Resp. Técnico
Contador CRC RS 062801/O-1


José Carlos Faccio Suzin
Contador CRC RS 049550/O-4


DICKEL & MAFFI – AUDITORIA E CONSULTORIA SS
Registro CRC RS 3.025

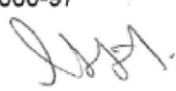
PARECER DO CONSELHO FISCAL

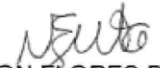
O Conselho Fiscal da Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento Taquari Jacuí – CERTAJA Desenvolvimento, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 63 do Estatuto Social, reuniu-se ordinariamente, com a participação de seus membros efetivos e suplentes, para proceder à análise da gestão econômico-financeira da Cooperativa referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. No cumprimento de suas responsabilidades estatutárias, este Conselho examinou os desempenhos mensais, o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 2025, as Demonstrações de Sobras ou Perdas do respectivo exercício, bem como demais documentos contábeis e financeiros pertinentes. Foram igualmente realizadas auditorias de caixa e de estoque nas lojas, com a finalidade de verificar a regularidade dos controles internos e a adequada gestão patrimonial. Com fundamento nas análises realizadas e considerando o Relatório da Auditoria Externa, emitido por DICKEL E MAFFI – Auditoria e Consultoria S/S, que apresentou opinião sem ressalvas acerca das demonstrações contábeis, o Conselho Fiscal manifesta-se favoravelmente à aprovação do Balanço Geral e demais demonstrações financeiras do exercício de 2025, recomendando sua apreciação e aprovação pela Assembleia Geral de Associados.


Taquari, 26 de fevereiro de 2026.

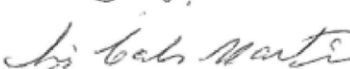

MARIA ELENA SOUZA GOMES
CPF: 398.623.720-87


ELIDA SILVA AMARAL
242.063.000-97


EVANDRO DORNELES SILVEIRA
405.191.120-91


NILTON FLORES DA SILVA NETO
CPF: 010.010.670-61


JOSE DANILLO M DOS SANTOS
097.275.900-04


LUIS CARLOS MARTINS
587.080.570-87

Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento Taquari Jacuí



Administração:

Rua General Osório, 2548

2º piso - Centro - Taquari/RS

Fone: (51) 9 3618.8812



Site: www.certajaagro.com.br



@certajadesenvolvimento



E-mail: certajadesenvolvimento@certajaagro.com.br



Central telefônica: (51) 2181.0988

Agrocentro: (51) 9 9877.7157

Agropecuária Matriz: (51) 9 9893.0987

Agropecuária Coxilha Velha: (51) 9 3619.6571

Agroindústria: (51) 9 9707.0095